

22º Grito dos Excluídos tem como tema "A vida em primeiro lugar"



O coordenador da Dimensão Sociopolítica da Arquidiocese de Mariana, padre Marcelo Santiago convida à todos e todas para o 22º Grito dos Excluídos, que será realizado no dia 7 de setembro em Congonhas (MG). Leia a carta de apresentação do evento.

Mariana, 25 de julho de 2016.

Prezado Pároco e Comunidade Paroquial,

Cordiais saudações!

A dimensão sociopolítica da Arquidiocese de Mariana tem a alegria de enviar-lhes o material em **PREPARAÇÃO AO GRITO DOS EXCLUÍDOS DESTE ANO**. Estamos fazendo-o, primeiramente, por e-mail e logo todo o material chegará via correio postal. Pedimos, desde já, que possam aproveitá-lo da melhor forma possível.

O tema deste ano, seguindo os anos anteriores, é: **"A VIDA EM PRIMEIRO LUGAR"** e o lema: **"ESTE SISTEMA É INSUPORTÁVEL: EXCLUI, DEGRADA E MATA!"**.

O Grito dos excluídos 2016 reflete sobre os tempos difíceis que o Brasil vive na política, na economia e no cuidado da casa comum. Ele nos conclama a romper o silêncio, a levantar as vozes nas ruas e praças dizendo, sem medo, que queremos mudança real que melhore nossas estruturas e a vida de nosso povo e de suas comunidades.

O sistema econômico-financeiro que privilegia a especulação e a concentração de riquezas, e o sistema socioambiental que gera exclusão e destrói o meio ambiente, se mostram insustentáveis. Precisamos construir um modo de vida onde a dignidade do ser humano e o compromisso com a vida, em todas as suas expressões, estejam acima do consumismo desenfreado e do acúmulo de uns poucos, ante a pobreza/miséria de milhões de pessoas em todo o mundo.

No 22º Grito dos Excluídos vamos às ruas gritar que não aceitamos mais isso. **QUEREMOS UNIR NOSSAS FORÇAS PARA CONSTRUIR O OUTRO MUNDO POSSÍVEL, DA TERRA "ONDE CORRE LEITE E MEL"**. Gritamos por direitos básicos, por democratização dos meios de comunicação social, contra as várias formas de violência, por participação política e para que o Estado assuma o seu papel no processo de inclusão social e defesa dos bens da natureza.

Em nossa Arquidiocese, **VAMOS CELEBRAR O "GRITO DOS EXCLUÍDOS" EM CONGONHAS, NO**

DIA 7 DE SETEMBRO. Como nos anos anteriores, contamos com seu apoio, fundamental para alcançarmos os objetivos propostos. O que lhes pedimos? Que discutam com as comunidades, os grupos eclesiais e os conselhos, sobre os temas propostos para esse Grito. Como estes desafios da realidade incidem em nossas comunidades? Que respostas estamos buscando e que passos podemos dar em favor da vida, da defesa e apropriação de nosso território em vista do Projeto de Deus de “um mundo bonito para uma humanidade feliz”.

O material que segue, anexo, por e-mail, traz slides sobre o Grito, fáceis de serem apresentados e o jornal e o cartaz, deste ano. Não deixe de “dar uma olhada” e, com criatividade, veja como esse material pode ser útil em sua comunidade paroquial. Algumas questões ali são propostas para ajudar nos debates. Vale conferir!

Enviaremos, posteriormente, via correio postal, para todas as paróquias, um exemplar do jornal e do cartaz. Já, na primeira quinzena de agosto, enviaremos um fôlder (mosquitinho) com as informações básicas a respeito do Grito dos Excluídos na Arquidiocese de Mariana. Ele também acontece em vista do 6º Fórum Social pela Vida. No “Ano Santo da Misericórdia”, nosso coração se reveste, de modo especial, em gestos de solidariedade e transformação social, da misericórdia e compaixão do Pai que deseja a vida e a salvação para o seu povo.

Apresentamos a programação já definida pela equipe diocesana para o Grito dos Excluídos no dia 7 de setembro, em Congonhas.

PROGRAMAÇÃO



8h - Concentração na Praça em frente a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Congonhas - acolhida, com um café, e animação com cânticos.

8h30 - Apresentação dos objetivos do 22º Grito dos Excluídos celebrado na Arquidiocese de Mariana e Oração de Abertura (Mística).

9h - Início da Caminhada em direção ao Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos. No percurso, teremos falas a partir dos seguintes eixos: 1. Insustentabilidade socioambiental, nosso compromisso com a Casa comum; 2. Insustentabilidade econômica, nosso compromisso na defesa dos direitos básicos e combate a toda forma de violência; 3. Insustentabilidade política, nosso compromisso com a participação política, na defesa do papel social do Estado e pela democratização dos meios de comunicação.

11h - Chegada ao Santuário do Bom Jesus, Palavra conclusiva, de envio missionário, relativa ao “Grito dos Excluídos”.

11h30 - Celebração Eucarística, presidida pelo Arcebispo Dom Geraldo Lyrio Rocha / encerramento.

PROCURE HOJE MESMO ORGANIZAR, A PARTIR DE SUA COMUNIDADE PAROQUIAL, UM GRUPO PARA PARTICIPAR DESTE GRITO DOS EXCLUÍDOS. Motive a sua comunidade; fale desta iniciativa nas celebrações e nas reuniões dos grupos eclesiais; convoque as forças vivas de sua comunidade, as lideranças, sobretudo das pastorais sociais. Participemos juntos! Contamos com todos vocês”.

Como afirmou o papa Francisco, no Encontro com os Movimentos Sociais, na Bolívia, no ano passado, sejamos semeadores e protagonistas nos grandes processos de mudança de nosso país! Confiemos em nossa capacidade de organização e promoção de alternativas na busca de terra, teto e trabalho! Lutemos por um destino de transformar as estruturas de opressão, dominação, colonização e exploração, por viver com dignidade, por viver bem.

Em nome de nossa dimensão sociopolítica e da equipe organizadora do 22º Grito dos Excluídos, agradeço-lhes, em mais esta ocasião, e estimo que possam colher muitos frutos nas iniciativas movidas pela fé e compaixão, em favor dos pequenos, pobres, necessitados e excluídos, “os preferidos do Pai”.

Fraternalmente,

Pe. Marcelo Moreira Santiago